

QUESTÃO 02.

SITUAÇÃO: **Recursos Procedentes para Anulação.**

RECURSO:

Os recursantes solicitam a anulação da questão, pois, no comando, pede-se a alternativa correta, segundo a “leitura do gráfico” e o gabarito, alternativa (D), não está no gráfico, mas sim no texto. Dessa forma, não há alternativas com interpretação correta do gráfico. Outros solicitam a revisão de gabarito de (D) para (A), pois esta se relaciona ao gráfico, enquanto aquela ao texto. Além disso, segundo eles, o “gráfico não mensura a informalidade, mas a Renda média mensal domiciliar per capita”, não sendo possível inferir a informação, a partir apenas da leitura do gráfico.

JUSTIFICATIVA:

A Banca entende que o comando: “a leitura **do** gráfico **no** texto I”, pode ter levado o candidato a compreender que deveria realizar a leitura apenas do gráfico, desconsiderando o texto em sua integralidade para responder a questão.

A banca se manifesta pela ANULAÇÃO da questão.

QUESTÃO 03.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

Um recursante solicita a anulação da questão, em razão da alternativa (B) também parecer correta, haja vista que o elemento “ainda” inclui mais uma informação no intuito de concluir a ideia apresentada.

JUSTIFICATIVA:

Conforme consta no Gabarito Provisório, a única alternativa correta é “(A). O elemento “Essa”, negrito no segundo parágrafo do texto, corresponde a um elemento coesivo anafórico que retoma a ideia anterior do enunciado”. A alternativa (B): “O elemento “ainda”, negrito no primeiro parágrafo, serve para concluir as ideias anteriores”, está incorreta, tendo em vista o excerto do texto: “A exemplo do que ocorre com indicadores de desigualdade, Norte e Nordeste **ainda** apresentam rendimento inferior ao verificado nas demais regiões” (grifo no original). O elemento negrito não caracteriza conclusão de ideias, mas, sim, continuidade.

Dessa forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUNHA, C; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

QUESTÃO 05.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recorrente alega que as alternativas (A) e (E) estão incorretas, uma vez que o texto faz referência ao “trabalho manual e o artesanato, em momentos de crise, ajudam 56% dos entrevistados a aumentar a renda”, ou seja, o percentual citado (56%) é referente ao percentual total dos dois itens, sem distinguir quanto é o percentual dado a cada item. Argumenta, ainda, que trabalho manual e artesanato são conceitos diferentes, por isso, não é possível afirmar que apenas o artesanato, em momentos de crise, auxilia na renda de 56% dos entrevistados.

JUSTIFICATIVA:

A leitura é um processo que exige a compressão global do texto, e não de suas partes. A temática do texto II é sobre o artesanato no Brasil e sobre as dificuldades enfrentadas pelos artesãos; além disso, não apresenta distinção de conceitos e nem discute os percentuais dos dados, apenas expõe os fatos. Portanto, sobre a interpretação do texto, é possível depreender que o artesanato, em momentos de crise, auxilia na renda de 56% dos entrevistados.

No que se refere à alegação do recursante sobre “trabalhos manuais” e “artesanato” serem considerados artes distintas, o autor do texto utiliza-se dos dois conceitos para fazer a distinção entre “o ato de fazer a peça artesanalmente (trabalho manual)” e a “ao produto final, a peça a ser comercializada (artesanato)”. Sendo assim, ambos os conceitos remetem especificamente ao item “artesanato”, expresso ao longo do texto, sobretudo, nos dois primeiros parágrafos, estando presente, também, na assertiva (A) que engloba, tanto a arte realizada pelo artesão, quanto ao conjunto das peças.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto. *Gramática*. São Paulo: Ática, 2005, p. 505.

QUESTÃO 06.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recorrente afirma que o enunciado da questão 05 solicitava marcar a alternativa incorreta. Já nas questões 06 e 07, de acordo com o candidato, não está claro que “era para continuar marcando as alternativas como INCORRETAS, conforme a questão 05”, por isso, seguiu a mesma interpretação da questão 05 para as demais questões: 06 e 07.

JUSTIFICATIVA:

Conforme o enunciado da questão 05, o comando exigia assinalar a alternativa INCORRETA. No entanto, para as questões 06 e 07, não havia nos respectivos comandos o indicativo “Incorreta”, portanto, solicitava-se a alternativa “Correta”.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

QUESTÃO 07

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recorrentes solicitam a anulação e/ou a alteração do gabarito preliminar, da alternativa (A) para alternativa (E), tendo em vista o fato de as aspas duplas terem sido utilizadas pelo autor do texto no intuito de demonstrar uma opinião, com a transcrição direta da fala, não necessariamente de um argumento de autoridade, como consta na alternativa (A), gabarito preliminar.

Outros recorrentes respaldam sua argumentação indicando que Ferreira, cuja fala encontra-se entre aspas duplas, não pode ser entendido como entrevistado, embora ele faça parte do Clube do Artesanato. Nesse mesmo intento, há a justificativa de que a citação é oriunda do próprio responsável pela pesquisa.

Outros indicam que o trecho “de acordo com o nosso levantamento” remete à um entrevistador e não a um entrevistado.

JUSTIFICATIVA:

O encabeçamento da questão solicitava ao candidato a indicação da assertiva em que o conteúdo apresentasse o objetivo do autor em relação ao uso das aspas no trecho, retirado do segundo parágrafo.

“O brasileiro é muito criativo e o artesanato é ótima alternativa para quem quer ganhar um dinheiro extra. De acordo com o nosso levantamento, 70% das pessoas fazem artesanato e vendem entre amigos e familiares e apenas 8% têm uma pequena loja, o que comprova, mais uma vez, a informalidade neste ramo de negócio”.

Segundo Faraco e Moura (2005, p. 505), as aspas são recursos gráficos utilizados para: (a) isolar citações textuais; (b) destacar palavras ou expressões não características da linguagem de quem escreve, como estrangeirismos, arcaísmos, gírias, neologismos, expressões populares, etc; (c) realçar palavras ou expressões; (d) indicar mudança de interlocutor nos diálogos.

Nesse sentido, as marcações entre aspas duplas, presentes no encabeçamento da questão, assim como no texto, inserem-se nos itens (a) e (d) de Faraco e Moura (2005), como apontado pelo próprio texto cujo teor descreve a pesquisa realizada pelo Clube do Artesanato e cujo entrevistado nomeia-se Ferreira (final do segundo parágrafo), este responsável pela pesquisa e **autoridade** sobre o assunto: artesanato *versus* informalidade.

Caso o autor do texto não tivesse utilizado os dados fornecidos, assim como as declarações de Ferreira, o artigo não teria respaldo referencial para sua publicação. Logo, a fala de Ferreira, retratada *ipsis litteris*, constitui-se como argumento de autoridade no assunto retratado.

Sobre a alegação de que as aspas traduzem a opinião do autor do texto, não necessariamente de um entrevistado, isso só seria possível se não houvesse as aspas, usadas justamente para separar o texto do autor e a fala do entrevistado.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto. *Gramática*. São Paulo: Ática, 2005, p. 505.

QUESTÃO 08

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursantes solicitam a alteração do gabarito, de (E) para (C), justificando a solicitação com o argumento de que no trecho “E que as datas sazonais como Natal, Dia das Mães e festas juninas colaboram para o aumento nas vendas” não há indicativo de que “meses” “impulsionam as vendas”, apenas “datas comemorativas”.

Outros recursantes alegam que o termo “meses” está pluralizado e, por esse motivo, não poderia remeter ao mês de festa junina, segundo o candidato, comemorado em junho.

JUSTIFICATIVA:

O encabeçamento da questão solicita que o candidato analisasse as três assertivas e indicasse a alternativa correta; elas remetem à pesquisa realizada pelo Clube do Artesanato, no que tangem aos dados e as complicações encontradas pelos artistas e pelos artesões.

Especificamente, sobre a assertiva: “III Meses e datas comemorativas impulsionam as vendas”, e, em relação as alegações dos recursantes, o fragmento textual, que justifica a afirmativa III, encontra-se presente no terceiro parágrafo: “E que as datas sazonais como Natal, Dia das Mães e festas juninas colaboram para o

aumento nas vendas”. Segundo a pesquisa, o aumento das vendas ocorre em datas comemorativas, exemplificadas por Natal (25/12), Dia das Mães (segundo domingo do mês de maio) e festas juninas, estas realizadas durante todo mês de junho (em comemoração a Santo Antonio, 13 de junho; São João, 24 de junho, e São Pedro, 29 de junho) até o mês de julho. Sendo assim, solicitava ao candidato o sentido global do termo “meses”, dos quais podem-se incluir maio (mês das mães e das noivas), agosto (mês do pais), outubro (mês das crianças) e dezembro (mês do Natal).

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto. *Gramática*. São Paulo: Ática, 2005, p. 505.

QUESTÃO 09

SITUAÇÃO: **Recursos Procedentes**

RECURSO:

Os recursantes alegam que a questão apresenta como gabarito provisório a alternativa (D), mas, o correto seria a assertiva (A). De acordo com a gramática normativa, referendados por Bechara (2000), Cunha e Cintra (2017), dentre outros, uma oração encontra-se na voz passiva quando seu sujeito é paciente, ou seja, sofre a ação. Logo, o fragmento cobrado na questão, “3.649 pessoas foram ouvidas pelo Clube de Artesanato”, é um exemplo de voz passiva. Isso quer dizer que: “3649 pessoas” é o sujeito paciente, “foram ouvidas” é locução verbal e “pelo Clube de Artesanato” é considerado agente da passiva.

JUSTIFICATIVA:

O comando da questão indicava: “Sobre o fragmento: “3.649 pessoas foram ouvidas pelo Clube de Artesanato [...]”, presente no último parágrafo, analise as afirmativas”. No entanto, a Banca entende que faltaram elementos para que os candidatos pudessem analisar adequadamente as assertivas II e III, elementos de voz ativa e de voz passiva relacionados ao excerto. Sendo assim, a Banca concorda com os argumentos apresentados pelos candidatos recursantes.

A resposta do gabarito deve ser alterada para ALTERNATIVA (A).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. 2ª Edição ampliada e atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, (p. 39, 195, 262).

QUESTÃO 13.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

O recursante solicita a alteração de gabarito para a alternativa (B) e alega que “[...] em uma média aritmética simples somamos os valores e dividimos pela quantidade de números, em uma média de 5 números com valor igual a 7,8... ao retirarmos a nota 9 ficaríamos com 9/5 a menos do total ou seja $9/5=1,8$; E $7,8-1,8=6,0$.”.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente. A alternativa (B) está incorreta, pois considera o cálculo da nova média dividido por 5 (cinco), sendo que ao se retirar um número do cálculo da média restam apenas 4 (quatro) elementos ou números. E, portanto, o cálculo da nova média deve ser dividido por 4 (quatro).

De acordo com a definição de média aritmética simples:

A média aritmética simples também é conhecida apenas por média. A média de um conjunto de valores numéricos é calculada **somando-se todos estes valores** e dividindo-se o resultado pelo **número de elementos somados**, que é igual ao número de elementos do conjunto, ou seja, a média de **n** números é sua soma dividida por **n**.

Considerando a variável x o cálculo da nova média aritmética, tem-se os cálculos:

$$\text{Soma dos valores} = 7,8 \cdot 5 = 39 \quad \text{e} \quad x = \frac{39 - 9}{4} = 7,5$$

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.

EIZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo. Atual Editora, 4ª. Edição, 1998.

QUESTÃO 16

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursantes alegam que o Movimento Passe Livre (MPL) não atuou nos movimentos políticos pelo impeachment de Dilma Rousseff e que esses foram capitaneados pelo Movimento Brasil Livre (MBL). Alegam que o MPL não esteve presente nos dois períodos (2013 e 2015-2016), restringindo-se aos movimentos de Tarifa Zero, de fevereiro de 2013. Afirma-se que o MPL não teve representatividade nacional. Dessa forma, questionam que a alternativa correta seria a alternativa (E) e não a (B), solicitando a correção do gabarito ou a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

Ainda que haja algumas distinções entre as jornadas de junho de 2013 e os movimentos pró impeachment de 2015-2016, diversos autores tratam os dois momentos como ramificações de um mesmo formato de manifestações políticas, a saber: uma nova natureza de participantes, agregando grupos de centro direita; a utilização das redes sociais como elemento de convocação e organização; a organização horizontal de lutas cidadãs, seja para a diminuição de tarifas de transporte público ou contra a corrupção; movimentos sociais autônomos e independentes das estruturas sindicais e partidárias tradicionais; a presença de uma maioria fragmentada quanto aos objetivos a serem alcançados (pedem a saída de um governo tido como corrupto, mas aceitam outros); questões pontuais se desdobram em lutas contra o governo. Por mais que a juventude do MPL negasse, seus movimentos agregaram pessoas até então distantes das lutas partidárias e sindicais contra um governo de esquerda. Céli Regina Jardim Pinto afirma que

[...] havia uma massa de pessoas em 2013 que não pertencia a nenhum desses grupos, eram cidadãos comuns, jovens que não encontravam mais na militância de partidos razão para a participação política, e que haviam ido para as ruas indignados principalmente com os escândalos de corrupção. Possivelmente, muitas dessas pessoas foram interpeladas pelo discurso com tendências claramente conservadoras, anti-PT, anticomunista e a favor do *impeachment* dos grupos que se criavam nas redes sociais (2015).

Posto isto e dado que há conexões entre as manifestações de 2015/2016 e a organização inicial das Jornadas de Junho de 2013, e que essas jornadas tiveram no MPL o seu ponto de partida, dando ensejo aos novos formatos de manifestações no Brasil, não procedem as alegações dos recursos. Assim, a alternativa CORRETA é a (B).

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PINTO, Céli Regina Jardim. *A trajetória discursiva das manifestações de rua no Brasil (2013-2015)*. Disponível em www.scielo.br/pdf/ln/n100/1807-0175-ln-100-00119.pdf. Acesso em 20 de junho de 2018.

SOUZA, Jessé. *A elite do atraso: da Escravidão à Lava Jato*. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

FERREIRA, Matheus G. M.; TAVARES Jr, Fernando. *De 2013 a 2016: as ruas e ressignificações políticas*. Disponível em: <https://csonline.ufjf.emnuvens.com.br/csonline/article/view/2724/1683>. Acesso em: 20 de junho de 2018.

Disciplina: GEOGRAFIA

QUESTÃO 18

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes**

RECURSO:

Os recursantes solicitam a anulação da questão, com a justificativa de que o quantitativo apresentado pelo gabarito deveria respeitar a precisão decimal no que tange à queda da mortalidade infantil no Brasil.

JUSTIFICATIVA:

A precisão decimal no caso apontado é absolutamente irrelevante e, portanto, não implica qualquer desvio de interpretação à questão. Em primeiro lugar, porque o objetivo da questão não está associado à capacidade de se calcular taxas percentuais em um contexto estatístico, e sim, à interpretação do gráfico à luz do tema “crescimento demográfico”, em total sintonia com o Edital do Processo Seletivo em tela – até porque o exercício de interpretação e associação de conhecimentos necessários para resolver a questão não exigia, em nenhum momento, o cálculo a que a expressiva maioria dos recursos apresentou.

Em segundo lugar, ainda que o cálculo demonstrado pelos recursos interpostos fosse necessário para responder a questão, a suposta imprecisão alegada é inferior a um ponto percentual. Em complemento, as demais alternativas não traziam qualquer valor próximo ao informado no gabarito da questão, a ponto de “confundir” os candidatos e exigir que se informasse o valor em sua precisão para além da casa centesimal. Em síntese: nenhuma das alegações atinentes à suposta imprecisão do valor informado pelo gabarito configura mácula, “pegadinha” ou equívoco por parte da questão, no todo ou em parte.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

EDITAL 01/2018. Transferência interna, externa, facultativa, reingresso e ingresso de diplomado.

Disponível em

http://www.copese.uft.edu.br/index.php?option=com_content&task=view&id=274&Itemid=370. Acesso em 21 jun 2018.

QUESTÃO 20

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso solicita a anulação da questão, uma vez que esta supostamente apresentaria vício de conteúdo – conteúdo desatualizado.

JUSTIFICATIVA:

Os estudos do geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber sobre domínios morfoclimáticos constituem a principal referência, no âmbito de uma classificação atualizada e abrangente, que associa escalas espaço-temporais distintas, bem como as mais diferentes características do ambiente natural (relevo, clima, hidrografia, vegetação e solos). Neste sentido, a expressiva maioria dos autores e seus respectivos livros de Geografia, para todos os níveis – do fundamental ao superior – adotam a supracitada classificação. Em complemento, a informação de que há suposta “duplicidade nas assertivas” não foi evidenciada/especificada no recurso interposto, não cabendo, portanto, maiores justificativas a não ser a confirmação de que a questão não revela qualquer vício e/ou duplicidade na sua estrutura.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LUCCI, Elian. **Geografia & Homem Espaço**. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano).

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2016.

QUESTÃO 22

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Há dois recursos, o primeiro apenas afirma que a questão é supostamente “dúbia e subjetiva”, não apresentando qualquer solicitação. O outro recurso solicita alteração de gabarito para a alternativa (E), pois a afirmativa IV estaria correta.

JUSTIFICATIVA:

Como o primeiro recurso não traz qualquer solicitação – apenas informações vagas e imprecisas – não há o que ser analisado. Em relação ao segundo recurso, a solicitação de alteração de gabarito para alternativa (E) não se sustenta, uma vez que uma das afirmativas consideradas corretas pela alternativa (E) qual seja, a afirmativa “IV”, é integralmente falsa. As políticas atuais não têm buscado a substituição do biodiesel pela gasolina, estimulando fontes de combustíveis não-renováveis. Ao contrário: as atuais políticas, seja no Brasil, seja na expressiva maioria dos países, têm buscado alternativas para a progressiva substituição dos combustíveis fósseis por aqueles renováveis, como o biodiesel.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LUCCI, Elian. **Geografia & Homem Espaço**. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano).

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2016.

Disciplina: BIOLOGIA

QUESTÃO 19

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente**

RECURSO:

Segundo o candidato a alternativa (C) “moluscos aquáticos podem utilizar as brânquias na alimentação e o produto de excreção é amônia” é incorreta porque afirma de forma generalizada que os moluscos aquáticos utilizam as brânquias na alimentação. O candidato explica que somente alguns moluscos aquáticos (os filtradores) utilizam as brânquias na alimentação e a alternativa (C) leva ao entendimento de que todos os moluscos aquáticos utilizam as brânquias no processo de alimentação.

JUSTIFICATIVA:

Os diversos grupos de moluscos aquáticos, marinhos ou de água doce, apresentam diferentes maneiras de capturar o alimento, sendo que a maior parte das espécies de um desses grupos, aqueles da Classe Bivalvia, realiza a captura de alimento utilizando suas brânquias (Ruppert et al. 2005). Importante ressaltar que a alternativa (C) da questão em tela, menciona que moluscos aquáticos “podem” utilizar as brânquias na alimentação, sem necessariamente definir esta característica para todos os moluscos aquáticos. A alternativa indica uma possibilidade, pois, de fato, a palavra “podem” é uma forma do verbo transitivo “poder”, que significa, neste caso, “ter a possibilidade de” (<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/podem>). Desta forma, está correto afirmar que é possível que moluscos aquáticos utilizem as

brânquias na alimentação, uma vez que parte deles realmente utilizem as brânquias para a alimentação, o que não significa generalização para todos os moluscos aquáticos.

Desta forma, fica mantido o gabarito uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RUPPERT, E.E., R.S. FOX & R.D. BARNES. **Zoologia dos Invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. São Paulo, Roca. 1145 p. 7ª. Edição. 2005.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/podem>

QUESTÃO 21.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente solicita a anulação da questão e argumenta, em síntese, que a afirmação apresentada na alternativa (D) descarta a possibilidade de mutações do tipo somática.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois a afirmativa correta foi: “As células originadas por mitose apresentam o mesmo número de cromossomos e as mesmas informações provenientes das células mãe que as originou.” Esta afirmativa está citada na íntegra em mais de um, dos livros mais conceituados de biologia celular. A saber:

“O ciclo de divisão de células somáticas resulta na produção de células-filhas geneticamente idênticas e que apresentam o mesmo número de cromossomos que a célula que as deu origem”.

Junqueira e Carneiro p.196, 2011

“Cada célula diploide que se divide por mitose produz duas células-filhas diploides geneticamente idênticas”

Alberts et al., 2010

Sendo assim, a alternativa (D) está semanticamente correta ao mencionar o conceito de mitose. Além disso, a questão aborda as diferenças entre a divisão celular do tipo mitótica e meiótica. Não está em questão se todas as células somáticas do organismo possuem informação genética idêntica ou não, mas sim os diferentes eventos pertinentes a cada tipo de divisão celular. Uma célula somática quando realiza mitose, tem todo seu material genético duplicado na fase S, inclusive com mutações já incorporadas ou não, e depois

dividido na anáfase mitótica para restabelecer o número cromossômico nas duas células filhas. Com ou sem mutação, o DNA das células filhas é idêntico ao da célula mãe ao fim de um ciclo de mitose.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular da Célula*. Ed. Artmed, 5ª Edição. 2010.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. Rio de Janeiro. 9ª edição. Ed Guanabara Koogan. 2011.

QUESTÃO 23.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Alguns recorrentes pedem mudança de gabarito justificando que o tipo de transporte exercido na questão não pode ser do tipo ativo e sim do tipo difusão facilitada ou transporte passivo, que a figura não está mostrando uma ligação fosfato na proteína e que no primeiro instante da figura o fluxo está do meio mais concentrado para o meio menos concentrado. Outros pedem anulação da questão justificando que não fica sinalizado na figura que teria quebra de ATP para caracterizar o transporte ativo, induzindo o candidato ao erro.

JUSTIFICATIVA:

Para responder a questão, devia-se analisar a figura apresentada como um todo e não em partes. Assim sendo, percebe-se que o meio mais concentrado é o extracelular e, considerando o transporte do meio intra para o extracelular, como pedido na questão, a molécula está sendo transportada contra seu gradiente de concentração. Toda literatura que se consultar sobre transporte de membrana de pequenas moléculas terá o conceito de transporte ativo como a passagem de uma molécula/substância de um meio menos concentrado para um meio mais concentrado, ou seja, é um transporte realizado contra o gradiente de concentração. Apenas com este conceito de transporte ativo é possível responder a questão.

Não teria como ser um transporte passivo ou difusão facilitada, pois este tipo de transporte sempre ocorre a favor de um gradiente de concentração, ou seja, uma molécula é transportada de um meio mais concentrado para outro de menor concentração sem gasto energético.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBERTS B, JOHNSON A, LEWIS J, MORRAFF M, ROBERTS K, WALTER P. **Biologia. Molecular da Célula**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DE ROBERTIS (Jr.) **De Robertis: Biologia Celular e Molecular**. Editora Guanabara Koogan. 14 edição. 2003. 413p.

QUESTÃO 24.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da questão por ter mais de uma resposta, justificando que a alternativa (A) estaria incorreta por afirmar que “as glândulas produzem e secretam substâncias [...]” e que “as secreções provenientes das glândulas exócrinas possuem efeitos limitados e caso alguma delas alcancem a corrente sanguínea poderá ter efeitos danosos sobre o organismo”.

JUSTIFICATIVA:

Segundo Amabis e Martho (2010), o epitélio glandular constitui as glândulas, cujas células são especializadas na produção e secreção de substâncias úteis ao organismo e podem ser classificadas em endócrinas e exócrinas. As glândulas exócrinas possuem um ducto por onde as secreções são eliminadas para fora do corpo ou para cavidades internas de órgãos. Assim sendo, as secreções de glândulas exócrinas não são secretadas na corrente sanguínea como argumentado pelo recursante, o que seria anormal, caso viesse a acontecer, e realmente seria danoso ao organismo, pois o que deveria ser expelido para fora do corpo ou para cavidades internas de órgãos cairia na circulação. A justificativa utilizada no recurso apresenta argumentos que não são condizentes com a função desempenhada pelas glândulas exócrinas

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v 1.

Disciplina: QUIMICA

QUESTÃO 12.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente alega que a expressão “gás desconhecido” utilizada no enunciado não pode ser usada porque todos os gases presentes nas alternativas (incluindo a alternativa correta) estão presentes na tabela periódica o que os qualificaria como gases “reconhecidos” invalidando a questão.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente. A expressão “gás desconhecido” utilizada no enunciado indica apenas que se trata de um gás cuja identidade não é conhecida pelo candidato. Esta expressão não sugere um novo elemento químico desconhecido da ciência. Tal interpretação (de que o termo gás desconhecido estaria se referindo a um novo elemento químico) foge completamente ao contexto do enunciado que muito claramente se refere a um gás cuja identidade é uma das alternativas apresentadas nas opções de respostas.

O uso desta expressão em questões de química é usual (dentro e fora do Brasil) e não produz nenhuma ambiguidade ou inconsistência na pergunta.

Desta forma, fica mantido o gabarito uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brown, T.L.; LeMay, H. E.; Bursten B. E.; Brudge J.R.; **Química a ciência central**. 9ª edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2005.

QUESTÃO 13.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente alega que a questão se refere à densidade e não a massa molar dos gases. Como a questão avalia qual dos gases é 11 vezes mais denso do que o gás hélio, o candidato afirma que o gás CO₂ não é o gabarito correto, pois o mesmo tem a MASSA MOLAR 11 vezes maior e não a DENSIDADE 11 vezes maior, o que tornaria a questão inválida.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente. A lei dos gases ideais pode ser usada para estimar a densidade de gases através de uma conhecida alteração que produz a equação:

$$d = \frac{p \cdot MM}{R \cdot T}$$

Onde p é a pressão, MM a massa molar, R a constante dos gases e T a temperatura. A questão afirma que os dois gases estão na mesma condição de temperatura e pressão. Logo, a única variável que pode diferenciar a densidade dos dois gases é a massa molar de ambos. Para comparar a diferença de densidade entre dois gases nas mesmas condições de temperatura e pressão é preciso comparar exatamente os valores de massa molar das duas substâncias. A questão pretendia avaliar o domínio do candidato no uso da equação dos gases ideais que permitiria ao mesmo deduzir que diferença de densidade seria equivalente à diferença de massa molar para a situação proposta.

Desta forma, fica mantido o gabarito uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

QUESTÃO 15.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente alega que a afirmativa IV da questão, que é considerada incorreta, pode estar correta. Segundo o candidato, a espécie que ganha elétrons é o cátodo e pode ser o agente redutor e o ânodo, que perde elétrons, seria o local onde ocorreria a reação de redução.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente. O item citado pelo candidato afirma que a espécie que ganha elétrons é o agente redutor e a espécie que perde elétrons é o agente oxidante. As espécies químicas que recebem elétrons em uma reação de oxirredução sofrem redução e causam a oxidação de outra espécie química. Assim, a espécie que recebe elétrons e sofre redução nunca é agente redutor pois para sofrer redução ela recebe elétrons de outras espécies causando a oxidação das mesmas.



A alegação do candidato de que “o ânodo perde elétrons e há a redução” é contraditória e está incorreta. A perda de elétrons corresponde à reação de oxidação logo, é impossível haver perda de elétrons e redução simultaneamente. O mesmo vale para a afirmação do candidato de que “o cátodo que ganha elétrons é o agente redutor.” O agente redutor precisa perder elétrons para causar a redução de outra espécie química. Não há agente redutor que ganha elétrons, todo agente redutor perde elétrons. O recurso sobre a questão confunde a classificação da reação (redução e oxidação) com a classificação do reagente (agente oxidante e agente redutor). Agente oxidante não sofre oxidação, mas de fato causa a oxidação (a perda de elétrons em outra espécie química). Agente redutor não sofre redução, mas causa redução em outra espécie química.

A questão pretendia avaliar precisamente a capacidade do candidato de diferenciar a classificação da reação (oxidação e redução) do reagente (agente oxidante e agente redutor).

Desta forma, fica mantido o gabarito uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

QUESTÃO 17.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente solicita a anulação da questão e alega que existem duas alternativas incorretas, uma vez que o fator volume e pressão são equivalentes.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente. De acordo com a Lei de Gases Ideais, pressão e volume são inversamente proporcionais:

$$p \cdot V = n R T$$

Onde p é pressão, V volume, R é a constante dos gases e T a temperatura. O aumento da pressão causa uma redução do volume e um aumento do volume causa redução da pressão. Ao contrário do que afirma o candidato no recurso, pressão e volume não são fatores equivalentes. De fato, a variação destes dois fatores (pressão e volume) causam mudanças opostas em um equilíbrio químico na fase gasosa.

Desta forma, fica mantido o gabarito uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brown, T.L.; LeMay, H. E.; Bursten B. E.; Brudge J.R.; **Química a ciência central**. 9ª edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2005.